



Título do Posto	Assistente de Projetos
Tipo de Contrato	UNOPS / LICA
Nível	LICA 4-1
Salário Bruto	R\$ 7.794,00
Duração	06 meses
Estação de trabalho	Remoto

Contexto Organizacional

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) é a agência de desenvolvimento internacional da ONU que trata de questões populacionais. Desde sua criação, em julho de 1967, tem sido um ator chave nos programas de desenvolvimento populacional relacionados com os temas de saúde sexual, reprodutiva e igualdade de gênero.

O UNFPA atua no Brasil desde 1973, colaborando com o governo e diversas organizações da sociedade civil na formulação e monitoramento de políticas e programas sobre população e desenvolvimento. O escritório brasileiro foi formalmente estabelecido, com representação no Brasil, em 1988, e está vinculado ao escritório regional do UNFPA para América Latina e Caribe.

Presente em mais de 150 países, o UNFPA atua com o objetivo de melhorar a vida das pessoas como catalisador de ações e defensor de seus temas. Atuando por meio de alianças e parcerias com governos, outras agências da ONU, sociedade civil e setor privado, o UNFPA faz uma diferença positiva para bilhões de pessoas, especialmente as mais necessitadas.

Atualmente, o UNFPA é guiado em seu trabalho pelo Programa de Ação aprovado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada no Cairo, Egito, em 1994. Durante a CIPD, 179 Estados-Membros da ONU – inclusive o Brasil - acordaram que a igualdade de gênero e o atendimento às necessidades em educação e saúde, incluindo saúde reprodutiva, são pré-requisitos para se alcançar o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

O Programa de Ação do Cairo representou uma mudança de paradigma na abordagem global sobre os temas de população e desenvolvimento: se antes os objetivos eram exclusivamente demográficos, após a CIPD o foco se tornou a promoção dos direitos humanos, com ênfase no exercício dos direitos reprodutivos e na autonomia das escolhas individuais.

Os principais objetivos do UNFPA, desde então, são ampliar as possibilidades de mulheres e jovens levarem uma vida sexual e reprodutiva saudável, acelerar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar voluntário e a maternidade segura e busca a efetivação dos direitos e oportunidades para as pessoas jovens.

O UNFPA também ajuda os países a utilizar dados populacionais para antecipar os desafios futuros; oferece assistência técnica que fortalece e empodera seus parceiros; apoia a formulação de políticas e a construção de capacidades nacionais, assegurando que a saúde reprodutiva e os direitos das mulheres e pessoas jovens permaneçam como questões centrais na agenda do desenvolvimento.

O UNFPA está fazendo progressos – menos mulheres estão morrendo ao dar a luz, mais gestações indesejadas estão sendo evitadas e mais jovens estão tendo suas oportunidades expandidas. Mas é necessário ampliar esses esforços para que possamos alcançar um mundo saudável e justo.



Um desafio importante enfrentado para a promoção da equidade de gênero e raça, é o contexto da Violência Baseada em Gênero. A vivência em espaços marcados pela subalternização e violência, dificulta a plena fruição dos direitos humanos para meninas e mulheres. Considerando que gênero não é uma categoria suficiente para pensarmos equidade entre homens e mulheres, e que por isso, a categoria raça se faz necessária para entender como a desigualdade tem impactado mulheres que vivem em contexto como o Brasil, no qual o racismo é central para entender a experiência de desigualdade de gênero aqui estabelecida. Reitera-se aqui a necessidade do uso da lente de gênero e raça como categorias indissociáveis para levantar estratégias possíveis voltadas às comunidades que serão duplamente afetadas pelo COVID-19. Do mesmo modo, deve-se considerar também a interseccionalidade de outras categorias, como a geração e a sexualidade. A fim de que possamos evidenciar como a diversidade afeta diferentemente as mulheres nesse contexto.

Tomemos como ponto de partida a discussão sobre como a vulnerabilidade irá aumentar para determinados grupos populacionais de meninas e mulheres. Pensemos inicialmente o exemplo do contingente populacional que forma a categoria de profissionais do cuidado, por exemplo, que se encontra na linha de frente nas medidas de contenção da pandemia.

Alcançar os objetivos do Programa de Ação da CIPD também é etapa essencial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conjunto de dezessete objetivos estabelecidos em 2015 por líderes de todo o mundo para dar seguimento aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e erradicar a pobreza até 2030.

Os dois conjuntos de objetivos, da CIPD e ODS, compartilham o mesmo propósito — conseguir um mundo melhor e mais seguro — e cada conjunto de objetivos tem importância crítica para o sucesso do outro.

Os ODS que pautam as ações do UNFPA são:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza
- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
- ODS 4 - Educação de Qualidade
- ODS 5 - Igualdade de Gênero
- ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- ODS 10 - Redução das Desigualdades
- ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação



Resumo das principais funções:

Sob a supervisão direta da Oficial de Programa para Equidade de Gênero, Raça e Etnia, e em estreita coordenação com a Equipe de comunicação, e sob orientação geral da Representante Auxiliar, a Assistente de Projeto apoia a implementação do Projeto “Plataforma Mulher Segura”.

A Assistente de Projeto atua em nome e participa de todas as atividades relacionadas ao Projeto em nível local e desempenha funções de gerenciamento com parceiros de implementação. Ela garante a cooperação e coordenação entre unidades com o CO do Brasil, bem como com a Equipe do Programa Conjunto em Brasília e com diferentes partes interessadas em nível nacional e subnacional. A Assistente de Projeto supervisiona as atividades do Programa, Operações e Projeto e garante uma abordagem orientada para o cliente e consistência com as regras e regulamentos do UNFPA em conformidade com a Estrutura de Controle Interno do UNFPA e boas práticas de gestão. A Assistente de Projeto aconselha a alta administração do escritório no país sobre o programa, a relação custo-eficácia e as respostas aos desafios complexos emergentes na gestão das atividades financiadas pelo UNFPA. A titular trabalhará em estreita colaboração com contrapartes internas e externas, incluindo Governo, instituições nacionais, sociedade civil, setor privado etc., para entregar com sucesso os resultados esperados do Projeto.

Deveres e responsabilidades

- Acompanhamento de orçamento;
- Gestão do fluxo de comunicação;
- Mapeamento de parcerias com as principais partes interessadas locais;
- Apoiar a elaboração de relatórios de alto nível oportunos sempre que exigido ou obrigatório pelo financiador do projeto;
- Gerenciar e produzir o conteúdo para plataforma do projeto;
- Participar de reuniões virtuais com equipe do UNFPA e parceiros sempre que necessário.



Relações de trabalho

Os contatos internos incluem o Gerente de Operações, o programa / equipe técnica do CO e a Equipe de Gestão Sênior. Os contatos externos incluem outras agências da ONU, o governo brasileiro em níveis nacional e subnacional, sociedade civil e outros parceiros e partes interessadas relevantes.

Requisitos e características desejáveis

Habilidades e experiência exigidas:

- Profissional de nível superior em Comunicação Social (jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas e área afins);
- Experiência mínima de 03 anos em apoio a gestão de programas/ projetos;
- Experiência mínima de 03 anos em áreas de promoção de direitos humanos e enfrentamento à violência baseada em gênero e/ou similar;
- Experiência em atualização de website;
- Experiência com softwares da Microsoft, especialmente Excel e Word;
- Familiaridade com softwares de design e websites (Wordpress; Wix; Chatbot; Adobe Creative “photoshop” e os principais softwares de design e hospedagem de website do mercado);
- Fluência em português e conhecimento prático em inglês;

Habilidades e experiência que são consideradas desejáveis:

- Experiência em trabalho remoto;
- Experiência de trabalho na gestão de projetos na área de igualdade de gênero e/ou raça/etnia;
- Experiência em trabalhar com instituições governamentais e ONGs;
- Conhecimento do Sistema das Nações Unidas;
- Conhecimento de conceitos e principais debates relacionados aos temas de saúde sexual e reprodutiva, LGBTQI+ e igualdade étnico-racial;
- Conhecimento sobre a Agenda dos ODS, especialmente os objetivos relacionados ao mandato do UNFPA;



Competências Corporativas:

Integridade

- Atuar seguindo os valores do UNFPA e da ONU, suas regras administrativas, de conduta, ética e integridade em todas as suas funções.
- Exercer julgamento crítico, manter discrição e confidencialidade ao lidar com dados de operações que contribuam para o melhor cumprimento do mandato do UNFPA.

Orientação ao cliente/parceiro

- Contribuir para resultados positivos para os clientes/parceiros, antecipando e atendendo às suas necessidades e preocupações, e contribuindo positivamente para uma boa relação entre um possível cliente, prestador de serviços ou parceiro.

Sensibilidade à diversidade cultural

- Demonstrar comportamento inclusivo com os(as) colegas e partes interessadas, desenvolvendo com sucesso relações interculturais (incluindo cultura organizacional em todo o sistema da ONU).
- Adaptar-se para levar em consideração diferenças políticas, religiosas e culturais.
- Promover ativamente a equidade e a diversidade de gênero em todas as atividades, bem como em suas tarefas diárias.

Inovação

- Demonstrar curiosidade e criatividade ao resolver desafios e gargalos no suporte administrativo.
- Ser tolerante em relação aos diferentes pontos de vista e mostrar consciência das operações como uma área em evolução derivada da reforma da ONU e contribuir para uma implementação mais efetiva e eficiente.

Responsabilidade

- Aceitar a responsabilidade pelo manejo de informações confidenciais em apoio ao trabalho do UNFPA no Brasil.
- Garantir dupla conferência das informações para minimizar erros e fortalecer a implementação.



Competências básicas

Alcançar resultados

- Garantir que a metodologia de trabalho seja eficaz e apropriada para o alcance dos resultados desejados e buscar maneiras de maximizar o uso eficiente dos recursos.
- Promover ações para assegurar que as atividades da unidade sejam executadas no prazo usando tato e sensibilidade.

Foco em solução de problemas

- Demonstrar consciência e interesse pelo apoio às operações e interligações com a implementação do programa.
- Apoiar a aplicação de soluções adequadas em apoio às operações do UNFPA, ficando atento às práticas que têm o potencial de aprimorar os sistemas já existentes e que possam levar à identificação de medidas corretivas para solucionar problemas.

Trabalhar em equipe e gerenciar relacionamentos

- Promover trabalho em equipe em harmonia, colaborando com os membros da equipe e aceitando ideias de outros membros em seu próprio trabalho.
- Manter a calma e o foco sob pressão e aproveitar as diferentes experiências da equipe para obter resultados melhores e mais inovadores.
- Demonstrar compostura e a resiliência ao lidar com tarefas competitivas.
- Capacidade de trabalhar de forma independente e como parte de uma equipe.

Comunicação para o impacto

- Encorajar e se envolver ativamente em discussões abertas e objetivas demonstrando a capacidade de enxergar problemas e situações da perspectiva dos membros da equipe.
- Expressar com franqueza preocupações relacionadas a ideias e incentivar o diálogo aberto com a finalidade de desenvolver soluções melhores sem prejudicar o relacionamento com os colegas.
- Excelentes habilidades de escrita e comunicação.
- Boas habilidades de pesquisa, capacidade de pesquisar, analisar, avaliar e sintetizar informações.



Como aplicar

O link da candidatura estará disponível no site do UNFPA Brasil (<https://brazil.unfpa.org/pt-br/vacancies>), ao clicar no link é necessário preencher o Formulários Google e anexar os documentos solicitados.

Preencha o formulário P11 disponível em https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/vacancies/p11_port_final_3.doc.

Informações importantes

Apenas candidaturas feitas utilizando o formulário P11 e submetidas dentro do prazo estabelecido serão consideradas.

O UNFPA é uma agência comprometida com a diversidade em termos de gênero, nacionalidade e cultura. Pessoas de grupos minoritários, indígenas e pessoas com deficiência são encorajadas a participar do processo seletivo. Todas as candidaturas serão analisadas com total confidencialidade.

Devido ao volume de candidaturas recebidas, não será possível a confirmação individual de recebimentos. Apenas um número reduzido de candidatos/as pré-selecionados/as será contatado/a.

Os candidatos/as precisam ser de nacionalidade brasileira ou ter autorização legal para trabalhar no país.

Para participar deste processo, não são cobradas taxas de candidatura, processamento ou qualquer outro valor em quaisquer das etapas. O UNFPA não solicita nem busca por informações individuais sobre HIV ou AIDS e não discrimina pessoas soropositivas. O UNFPA oferece oportunidades iguais a todas as candidaturas e incentiva afrodescendentes e mulheres a se candidatarem.